

## **A modernidade na obra de Macedonio Fernandez**

Área: Ciências Humanas

Modalidade: Monografia

Relato

Augusto Nemitz Quenard

Orientação:

Regina Zilberman

Ao estudar a formação literária de Jorge Luis Borges, encontramos, ademais de autores argentinos, em decorrência de suas viagens prematuras, influências de autores espanhóis e franceses com os quais o autor manteve contato. Ao voltar da Europa, em 1921, Borges declarou que poderia substituir o mestre que encontrava em Rafael Cansinos Anssens, escritor espanhol, por um velho amigo do seu pai, Macedonio Fernandez, em quem via mais um pensador do que um escritor erudito. Com a ajuda e a insistência de amigos, Macedonio Fernandez publicou alguns livros, e passou a fazer parte da vanguarda da literatura argentina, junto a Borges e outros autores. Apoiado em estudos históricos e comparatistas, procurarei estabelecer os pontos de contato entre os textos de Macedonio Fernandez e os de Borges, Cortázar e Ítalo Calvino, leitor confesso das obras de Borges. Os dois autores argentinos fazem referência explícita a elementos da obra de Macedonio, e o consideram uma fonte rica e complexa para suas obras e para a literatura argentina do começo do século XX. Junto a Calvino, os três autores compartilham temas e características formais da obra de Macedonio. Desta forma, os trabalhos de Macedonio Fernandez podem ser vistos como parte importante da matriz da modernidade em Argentina, e, por meio de Borges, Cortázar e outros autores, que conseguiram repercussão internacional, da modernidade no mundo ocidental.